

SETCEB – Circular 696 – 07/Novembro/2012

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

INCT-F DECOPE/NTC DE NOVEMBRO/11 À NOVEMBRO¹

A NTC&LOGÍSTICA comunica aos associados que por conta da Resolução CONAMA 403/2008, a partir de 1º de janeiro de 2012, entrou em vigor a Fase P-7 do Programa de Controle da Poluição do ar por veículos automotores – PROCONVE-7. Por conta disso, todos os veículos leves, médios, semipesados, pesados e extrapesados produzidos a partir de janeiro/12 sairão de fábrica com sistemas que reduzam a emissão de poluentes; são chamados Euro V.

Essa nova tecnologia levou a um aumento nos custos das empresas, uma vez que houve mudanças em alguns insumos que compõem os seus custos, como os veículos, o combustível - diesel S-50 e o mais novo componente, que é o Arla-32.

Essas mudanças impactaram também nos índices INCTF e INCTL que medem a inflação do setor, e os seus reflexos estão sendo registrados a partir de março/12.

Os insumos que foram substituídos e/ou adicionados foram: o veículo MBL 1620, utilizado na operação de transferência, foi substituído pelo Euro-5 - MB ATRON 2324 – 6X2. O veículo MB 710, utilizado na operação de coleta e distribuição, foi substituído pelo Euro-5 MB ACCELO 815. A SCANIA G 380 LA 4X2 H2, cavalo mecânico utilizado na operação de longa distância, foi substituído pelo G 400 LA 4X2 H2. No que diz respeito ao combustível, o diesel S-500 ppm, utilizado atualmente nos veículos Euro-3, será substituído pelo diesel

S-50 (com 50 partículas de enxofre por milhão). A novidade é o aditivo ARLA-32 (Agente Redutor Líquido de NOX Automotivo), que será adicionado aos custos do veículo.

Portanto, a **NTC&LOGÍSTICA** comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF DECOPE/NTC)** foi de **9,84% (nove vírgula oitenta e quatro por cento)**, entre dezembro de 2.011 e novembro de 2.012 (novembro de 2012 sobre novembro de 2011 ou ainda, nos últimos doze meses).

EVOLUÇÃO DO INCTF – NOVEMBRO/2012

Distância	Km	R\$/t	INCT-F	Variação Julho/94 (%)	Variação 36 meses (%)	Variação 24 meses (%)	Variação 12 meses (%)
Muito Curtas	50	735,42	443,24	343,24	23,74	15,46	8,49
Curtas	400	851,64	436,10	336,10	24,03	15,83	9,37
Médias	800	1.087,72	435,76	335,76	24,21	16,07	9,84
Longas	2.400	1.859,99	445,48	345,48	24,52	16,45	10,92
Muito Longas	6.000	3.112,42	457,47	357,47	24,73	17,14	12,38

Fonte: DECOPE/NTC&Logística

O INCTF mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, coleta e distribuição, custos administração e de terminais.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel2 na bomba teve uma variação de **5,86%**, passando de **R\$ 2,031** por litro para **R\$ 2,1500** por litro.



Sem rodovias o Brasil não chega lá.

SETCEB – Circular 696 – 07/Novembro/2012

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

Desde março/12, vem sendo analisada a variação de mais dois novos componentes de custos, o diesel S-50, que foi comercializado em outubro/12 a R\$ 2,1772 passando para R\$ 2,1970 em novembro/12 obtendo uma variação de 0,91% ao mês. O Arla 32, aditivo utilizado para reduzir as emissões de poluentes, registrou variação negativa de (2,38%).

No período de novembro/12 contra outubro/12, o óleo diesel comum registrou uma alta de 0,19%, sendo vendido a um valor médio de R\$ 2,1500 o litro, contra R\$ 2,1460 por litro, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

No mês de novembro/12 contra o mês de outubro/12, o valor do veículo trucado registrou uma variação em seu preço de 0,78%. O veículo de percurso urbano, também variou em 1,30%, nesse mesmo período. Os preços dos implementos (baú duralumínio) rodoviário e urbano, tiveram variação de (-0,33%) e 1,85%, respectivamente, nesse mesmo período.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS INSUMOS NO PERÍODO DE 12 MESES

Nos últimos 12 meses (novembro/12 contra novembro/11), ocorreram variações nos preços dos seguintes insumos que compõem o índice nacional de custos de transporte de carga de transferência - INCTFR: câmara 18,21%, protetor 32,87%, 20,39% no pneu 1000/20R, (2,62%) no pneu 275/80 22,5R, 25,93% na recapagem, 20,43% na lavagem. O veículo acumulou uma variação de 16,50%, enquanto o da carroceria foi de (0,86%). Rodoar 1,98%, 8,09% nos salários e 14,33% nos seguros.

Também, nos últimos 12 meses, os preços médios dos insumos que compõem o INCT-Fou, tiveram as seguintes variações: veículo 13,0%, seguido de 3,01% para carroceria, rodoar 2,53%, salário de motorista e ajudante 8,09% e 8,13%, respectivamente. Seguros 11,72%, salário DAT 8,05%, Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) 5,0%, (0,89%) pneus 750 R16, 5,88% no pneu 215/75 R 17,5, 4,86% câmara, 28,57% para o protetor, 30,37% recapagem, 35,51% lavagem.

INCTL - DECOPE/NTC DE NOVEMBRO/11 À NOVEMBRO/12

A variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCTL DECOPE/NTC) foi de 8,44% (oito vírgula quarenta e quatro por cento) de dezembro de 2.011 a novembro de 2.012 (novembro de 2012 sobre novembro de 2011, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL mede a evolução de todos os custos da carga completa, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos e custo valor.

EVOLUÇÃO DO INCTL – NOVEMBRO/12

PERCURSO	Km	R\$/t	INCTL-L OUT/03=100	Var. (%) 12 MESES	Var. (%) ANUAL	Var. (%) MÊS
Muito Curtas	50	46,47	156,60	6,42	6,30	0,1462
Curtas	400	88,67	158,18	7,86	7,74	0,2938
Médias	800	139,00	158,83	8,44	8,32	0,3459
Longas	2.400	328,12	159,14	9,06	8,94	0,4152
Muito Longas	6.000	744,50	159,13	9,33	9,22	0,4494

Fonte: Departamento Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas Econômicas - DECOPE/NTC&LOGÍSTICA



Sem rodovias o Brasil não chega lá.

SETCEB – Circular 696 – 07/Novembro/2012

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

Obs: Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 2.436,00/TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa delucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 76,17 p/hora útil parada, ou R\$2,8941 por tonelada por hora útil.

Considerando o mês de novembro/12 contra outubro/12, foi registrada uma variação de **0,62%** no preço do veículo. No caso do implemento rodoviário, semirreboque baú de alumínio, nesse mesmo período, não houve variação.

Nos últimos 12 meses os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o semirreboque **3,13%**, cavalo mecânico **2,40%**, seguro **2,52%**, salários do DAT **8,04%**, despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) – DAT exceto salários **2,59%**, salário do motorista **8,06%**, **4,23%** rodoar, **0,59%** recapagem, óleo de câmbio **6,35%**, óleo de cárter **5,26%**, lavagem **3,49%** e **0,58%** para pneus.

Atenciosamente
Secretaria SETCEB



Sem rodovias o Brasil não chega lá.